

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

GISELE MARQUES

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS TIPOS DE
SORRISO PARA A ODONTOLOGIA ESTÉTICA**

**PATOS DE MINAS
2015**

GISELE MARQUES

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS TIPOS DE
SORRISO PARA A ODONTOLOGIA ESTÉTICA**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de
Minas como requisito parcial para a
conclusão do Curso: Odontologia

Orientadora: Prof^aMs. Lia Dietrich

**PATOS DE MINAS
2015**

GISELE MARQUES

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS TIPOS DE
SORRISO PARA A ODONTOLOGIA ESTÉTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em ____/____ de 2015, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientadora: _____
Prof^aMs. Lia Dietrich
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof. ^o. Esp. Eduardo Mendes Moura
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof.^a. Ms. Mayra Maria Coury França
Faculdade Patos de Minas

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS TIPOS DE SORRISO PARA A ODONTOLOGIA ESTÉTICA

Gisele Marques*

Lia Dietrich **

RESUMO

Na atualidade, anseia-se cada vez mais por um sorriso esteticamente bonito, configurando-se como um dos maiores motivos para que um crescente número de pacientes procure os trabalhos de um cirurgião-dentista. Além de atender aos padrões estéticos impostos pela sociedade, o sorriso bonito também se apresenta associado à ideia de saúde bucal, de higiene e de sucesso, aumentando dessa forma, a autoconfiança dos indivíduos. Isso ocorre porque um sorriso esteticamente harmonioso valoriza a pessoa e a forma como ela é vista pelos outros. A Odontologia estética tem à sua disposição uma vasta gama de técnicas capazes de contribuir para com a reabilitação do sorriso, auxiliando o paciente a alcançar um equilíbrio entre lábios, gengiva, dentes e face. Entretanto, é fundamental que o profissional tenha conhecimentos capazes de ajudá-lo a fazer o melhor possível por seus pacientes. Nesse sentido, a proposta deste trabalho foi a de demonstrar os tipos de sorriso bem como os fatores capazes de comprometê-los.

Palavras-chave: Sorriso. Estética. Reabilitação. Odontologia.

ABSTRACT

Today, increasingly longs by an aesthetically beautiful smile, becoming one of the biggest reasons why an increasing number of patients seek work of a dentist. Besides meeting the aesthetic standards imposed by society, beautiful smile also appears associated with the idea of oral health, hygiene and success, increasing thus the esteem of individuals. This is because an aesthetically harmonious smile values the person and the way it is seen by others. It is in this context that highlights the relevance of cosmetic dentistry. The cosmetic dentistry has at its disposal a wide range of techniques to help with the rehabilitation of the smile, helping the patient to achieve a balance between the lips, gums, teeth and face. However, it is essential that the professional has knowledge able to help you make the best possible for their patients. In this sense, the purpose of this study was to demonstrate the types of smile and the factors that can compromise them.

Keywords: Smile. Esthetics.Rehabilitation.Dentistry.

*Aluna do Curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas (FPM). giiimarques@hotmail.com

**Professora de Escultura e Anatomia dentária, oclusão e prótese dentária no curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas. Mestre em Reabilitação Oral pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU.lia_dietrich@yahoo.com.br.

1. INTRODUÇÃO

Na medida em que se aumentam e se supervalorizam padrões de beleza na sociedade moderna, um número crescente de indivíduos vem despertando para a busca da perfeição corporal e tornando-se mais conscientes dos reflexos disso em seu comportamento psicossocial.⁽¹⁾ Nesse contexto, as pessoas passaram a dar maior importância também para o sorriso, pois, quando ele é bonito, além de estar associado a uma boa saúde, subjetivamente demonstra, também, que seu portador é mais feliz, mais simpático, agradável e que tem certo prestígio.⁽²⁾

É preciso considerar por outro lado, que quando o sorriso se encontra comprometido afeta diretamente a estima da pessoa que, tende a tentar esconder as imperfeições existentes, sendo limitada a abertura e expressão facial, ou seja, cobrindo a boca enquanto fala.⁽¹⁾

Sob essa mesma perspectiva, pode-se afirmar que o sorriso não atraente também interfere na aceitação do indivíduo pela sociedade, visto que cria uma primeira impressão negativa, podendo contribuir para o surgimento de problemas psicológicos no seu portador.⁽²⁾

Um sorriso estético é aquele que apresenta uma determinada correlação harmônica entre a forma e as cores do elemento dental, assim como uma boa proporção entre lábio e gengiva.⁽³⁾

Na prática, o profissional da Odontologia deve se esforçar para alcançar ou pelo menos se aproximar daquilo que o paciente tem como expectativa de melhoria em sua estética facial e do sorriso, desde que isso não comprometa as funções do aparelho estomatognático, além de evitar danos ou lesões irreversíveis aos dentes e periodonto.⁽⁴⁾ Acredita-se que a “principal aspiração do paciente é ser reconhecido como bonito ou, no mínimo, normal, por si mesmo e pela sociedade, eliminando características desagradáveis do sorriso e da face”.⁽⁴⁾

Junto com a crescente preocupação com a estética, a Odontologia contemporânea tem apresentado inúmeros recursos para seu alcance. De simples restaurações a procedimentos cirúrgicos mais complexos, entre os quais se incluem os implantes, os dentistas têm ao seu dispor inúmeras possibilidades de atenderem aos seus pacientes.⁽⁵⁾

Em função disso, os cirurgiões-dentistas são constantemente desafiados a alcançarem o ideal de seus pacientes, mesmo quando as situações clínicas destes não são favoráveis.⁽⁵⁾

Sob essa perspectiva, o objetivo desse trabalho foi o de tipificar os sorrisos, ressaltando as suas características mais importantes bem como os fatores capazes de comprometê-los.

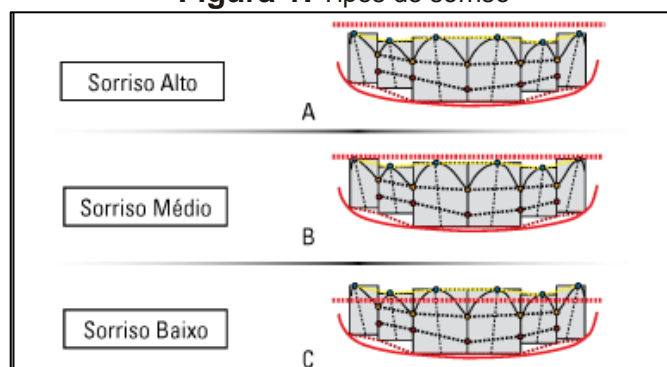
2. TIPIIFICAÇÕES DO SORRISO

Em relação à classificação, os sorrisos podem apresentar diferentes definições.

Sorriso alto são 10%, médio ou normal 70% e baixo 20% da população e pode ser espontâneo, quando é involuntário e apresenta maior elevação do lábio superior.⁽⁶⁾ O sorriso também pode ser cordial (voluntário, aquele que se estabelece a partir da elevação do lábio superior rumo ao sulco nasolabial).⁽⁶⁾

Tjan e Miller (1984) classificaram três tipos de sorriso: sorriso gomoso, alto gengival que seria aquele em que a linha de sorriso está acima da junção cimento-esmalte; sorriso médio, no qual a linha de sorriso revela gengiva interproximal; e sorriso baixo, que é aquele em que a linha de sorriso revela menos de 75% dos dentes anteriores superiores. A configuração da borda incisiva em função da curvatura do lábio inferior e o número de dentes exibidos ao sorrir também devem ser considerados.⁽⁷⁾

Figura 1: Tipos de sorriso



Fonte ⁽¹²⁾

Figura 2: Tipificações dos sorrisos

Fonte ⁽³⁴⁾

A classificação feita por Jansen et al (1999) após fotografarem 733 indivíduos durante um sorriso com dentes em sorriso normal, tomou como critério a papila gengival, sem considerar, no entanto, a saúde do periodonto.⁽⁷⁾

De acordo com esses autores, o sorriso se classificaria em quatro categorias baseadas na parte da papila interproximal que se encontrava visível: linha de sorriso baixa, média, alta e muito alta.⁽⁷⁾

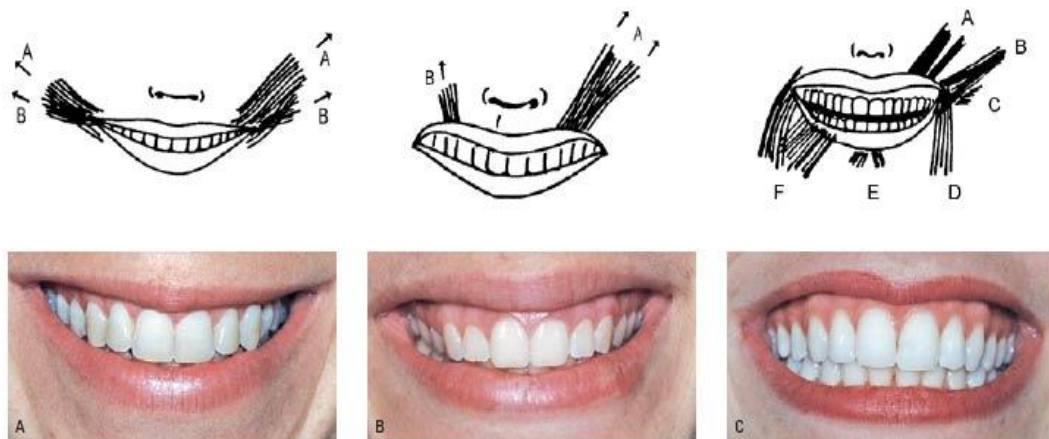
Figura 3: Monaliza

Fonte ⁽¹⁶⁾

Apontam-se, ainda, outros tipos de sorriso e os diversos modos de caracterizá-los:

Segundo a classificação de Rubin (1974), existem três tipos de sorriso: “Monaliza”, “canino” e “amplo”. No sorriso de “Monaliza”, os cantos da boca são elevados pelos músculos zigomáticos maiores como inspirados no quadro de “Monaliza”. No sorriso de “canino”, o lábio superior é elevado uniformemente; e no sorriso “amplo”, o lábio superior move-se superiormente, como no sorriso de “canino”, mas o lábio inferior também se move inferiormente.⁽⁷⁾

Figura 4: Classificação do sorriso segundo Rubin (1974)



Fonte⁽¹⁷⁾

Considerados vitais na análise estética⁽²⁾, os contornos gengivais assim como a exposição dentária não podem deixar de serem analisadas para a compreensão do estilo de sorriso:

A importância estética da gengiva no sorriso tem sido destacada por diversos protesistas. Tratamentos periodontais têm sido idealizados com a finalidade de realizações de procedimentos estéticos, pois vários fatores periodontais podem interferir na estética do sorriso como nos casos de recessões gengivais e exposições excessivas de gengiva. Os elementos que contribuem para a estética do periodonto do segmento anterior estão relacionados no plano facial e labial e dependem da disposição dentária e da gengiva. O clínico pode modificar a posição dos dentes, harmonizando a cor e a forma e restaurar a arquitetura gengival.⁽²⁾

Figura 5: Cirurgia estética de gengivectomia associado à frenectomia



Fonte⁽³⁵⁾

Ao sorrir, os indivíduos podem exibir os dentes de quatro maneiras básicas: apenas os dentes superiores, apenas os dentes inferiores, ambos ou nenhum deles⁽³⁾, como mostram as figuras a seguir.

Figura 6: Sorriso com dentes superiores à mostra



Fonte⁽¹⁹⁾

Figura 7: Sorriso com dentes inferiores à mostra



Fonte ⁽²⁰⁾

Figura 8: Sorriso com ambas as arcadas à mostra



Fonte ⁽¹⁸⁾

Figura 9: Sorriso sem nenhuma arcada à mostra



Fonte ⁽²¹⁾

O comprimento e a largura do lábio superior determinam os tipos de sorrisos. Assim, se o lábio é curto, determina uma linha de lábio alto (sorriso alto, 10,57%), mostrando a altura total dos dentes superiores e uma faixa gengival.⁽³⁾

O sorriso alto tem como característica a exposição total do comprimento cervico-incisal dos dentes ântero-superiores e uma continuação com uma porção de gengiva. Já o sorriso médio é definido quando há uma exposição de 75% a 100% dos dentes ântero-superiores e apenas o aparecimento da gengiva interproximal; enquanto que o sorriso baixo é aquele onde há exposição apenas de 75% dos dentes ântero-superiores, sem ser observado o tecido gengival⁽²⁾.

A partir de seus estudos, Farias e seus colaboradores concluíram que a maioria da amostra pesquisada apresentou o tipo de sorriso alto, seguido pelo tipo médio e apenas uma pequena porcentagem apresentou sorriso baixo. O resultado também demonstrou que o sorriso do tipo alto foi mais prevalente no sexo feminino, enquanto o sorriso médio se apresentou mais entre os participantes do sexo masculino.⁽²⁾

2.1 A importância da avaliação crítica do sorriso nos procedimentos estéticos

“Para o sorriso ser bem avaliado, ele precisa ser bem analisado e compreendido”. Este autor assegura ainda que este seja um passo imperativo para o diagnóstico, já que é por meio dele que o Cirurgião-dentista poderá fazer o planejamento, o tratamento e o prognóstico de qualquer tratamento odontológico envolvido com objetivos estéticos.⁽¹¹⁾

Alguns estudos corroboram com essa premissa destacando as principais alterações que comprometem a estética do sorriso. Os autores demonstram a importância de uma avaliação crítica do sorriso, para o correto diagnóstico dos problemas estéticos demonstrando, ainda, sua fundamentalidade para que os profissionais tenham conhecimento dos fatores etiológicos que o comprometem.^(9, 12)

É nesse sentido que se situa a necessidade de se estabelecer, com clareza, os conceitos que envolvem a estética do sorriso. Para analisar o sorriso faz-se necessário considerar cada caso como único, específico e individual, para que se possa fazer um correto diagnóstico e identificação do que está causando desconforto no paciente.⁽¹¹⁾

Os principais aspectos que envolvem a estética dental são as alterações de cor e a variação no número de dentes, a possibilidade de traumatismos e fraturas dentárias; as alterações de forma (microdontia ou macrodontia) ou estruturais (amelogênese imperfeita) existentes; os componentes gengivais, presença de diastemas, o tipo do lábio, a linha do sorriso e demais componentes faciais.⁽¹¹⁾

Figura 10: Alteração da cor do dente



Fonte ⁽²⁸⁾

Figura 11: Microdontia e Diastema



Fonte ⁽²⁹⁾

Figura 12: Macrodontia



Fonte (30)

Figura 13: Amelogênese imperfeita



Fonte ⁽³³⁾

Embora legitimem o exposto, existem autores que apontam outros fatores tais como o gênero do paciente, a simetria de cor ou forma e o posicionamento dos dentes como importantes para a análise dos sorrisos.⁽¹³⁾

É considerado um sorriso harmonioso aquele que “apresenta agradável estética dental, em conjunto com a gengival. Havendo defeito em tecido circundante, não pode ser compensado através da qualidade da restauração e vice-versa”.⁽¹⁰⁾

Um sorriso padrão costuma exibir a largura total dos dentes anteriores e superiores expondo até os pré-molares. O contorno inferior dos dentes superiores é paralelo à curvatura interna do lábio inferior; com os dentes superiores mantendo um mínimo espaço ou tocando ligeiramente o lábio inferior.⁽¹⁴⁾

Figura 15: Sorriso padrão



Fonte ⁽²²⁾

As mais diversas especialidades da Odontologia costumam apegar-se a um padrão norteador de beleza para realizarem seus diagnósticos e o planejamento do tratamento ao qual submeterão seus pacientes, buscando assim, a obtenção dos sorrisos desejados por eles.⁽⁵⁾ Conforme mencionado anteriormente, um dos fatores que podem vir a comprometer o sorriso é a alteração na cor.⁽⁹⁾

A descoloração de um dente anterior isolado, ou de um grupo de dentes, interfere negativamente na harmonia estética do sorriso podendo prejudicar o desenvolvimento psicossocial do indivíduo, causando-lhe desconforto, introspecção, interferindo no seu convívio social e até mesmo profissional. Desta forma, o escurecimento dental além de ser considerado a anomalia estética mais rápida e imediatamente percebida, compromete o equilíbrio estético da face. A discromia de um ou mais dentes pode estar associada: fatores fisiológicos, como o desgaste e o decréscimo de esmalte causado pela idade e uso contínuo de materiais de higiene bucais muito abrasivos.⁽⁹⁾

Figura 16: Escurecimento dental



Fonte ⁽²⁶⁾

Figura 17: Fluorose dentária-Dentes manchados



Fonte ⁽²³⁾

No estudo realizado sobre a percepção estética do sorriso tanto por parte de cirurgiões-dentistas quanto de leigos, foi descrito o comprometimento da estética do sorriso devido à presença de diastemas.⁽⁵⁾

Outro fator igualmente importante é o relacionado aos traumatismos dentários. Para a melhor escolha entre os métodos a serem utilizados para a restauração de dentes fraturados, os mesmos devem passar por uma análise clínica e radiológica, haja vista que é preciso avaliar primeiramente se houve fratura radicular, se o trauma atingiu a dentina ou somente o esmalte, entre outras ocorrências.⁽⁵⁾

Deve-se avaliar ainda a questão da variabilidade entre o número de dentes. Sobre essa questão, entende-se que isso pode ocorrer devido à falta de desenvolvimento de um ou mais dentes (hipodontia), ou até mesmo, embora aconteça mais raramente, por anodontia, que seria a ausência total de dentes.⁽¹¹⁾

Figura 18: Displasia



Fonte ⁽²⁴⁾

Figura 19: Agenesia



Fonte ⁽²⁵⁾

Para a concepção estética, o design das gengivas também é muito importante. Da mesma forma que a cor das gengivas, é preciso apreciar se, de acordo com as características anatômicas individuais e com a linha labial, os tecidos gengivais encontram-se expostos durante o sorriso, a gargalhada e mesmo durante a fala normal.⁽⁸⁾

Figura 20: Etapa de cirurgia gengival de despigmentação melânica



Fonte ⁽²⁶⁾

A cirurgia gengival é referente a remoção da pigmentação melânica do tecido gengival que pela coloração escurecida compromete esteticamente o sorriso do paciente. Os tipos de lábios também devem ser analisados. Essa análise deve considerar a verticalidade (lábios grossos, médios e finos) e a horizontalidade dos mesmos (largos, médios e estreitos). Também devem ser analisados o comprimento e a espessura dos lábios, avaliando se estes são longos, médios ou curtos. Isso pode ser feito “estabelecendo-se a largura e o comprimento, em milímetros, das porções visíveis do dente, em função da espessura, largura e dimensões dos lábios”.⁽⁹⁾

O sorriso estético é aquele que exibe harmonia entre as formas e as cores do dente, mas que também apresenta boa proporção entre lábio e gengiva.⁽³⁾ Essa afirmativa leva ao entendimento da necessidade de se avaliar a linha do sorriso, uma vez que seu desvio pode induzir alterações no perfil psicológico dos pacientes,

tais como dificuldades de relacionarem-se com outras pessoas ou envelhecimento e timidez excessiva.⁽³⁾

É importante ressaltar que muitas classificações dos tipos de sorriso são dadas, geralmente, a partir da análise da linha do sorriso:

A linha do sorriso pode ser definida como a linha curva imaginária que acompanha o trajeto das bordas dos quatro dentes ântero-superiores e das pontas das cúspides dos caninos superiores e que deve coincidir ou correr paralelamente com a curvatura da borda interna do lábio inferior; este é um dos fatores mais importantes para a obtenção de um sorriso agradável. A altura ideal da linha do lábio superior é aquela em que a borda do lábio se situa ao nível da área gengival dos incisivos centrais superiores, sendo este um fator importante para compor um sorriso atraente. De acordo com as linhas do sorriso este pode ser classificado em alto, médio e baixo, encontrados nas seguintes proporções: 10,57%, 68,94% e 20,48% respectivamente.⁽¹¹⁾

A posição natural da cabeça é determinante na avaliação geral da face, o que inclui avaliar a proporção correta entre dentes e lábios durante as várias fases da fala e do sorriso. Os lábios deverão ser avaliados em repouso, entreabertos e em movimento, durante o sorriso e também durante a fala.⁽¹⁷⁾

Entretanto, é importante ressaltar que, por ser demasiadamente subjetivo, o conceito de estética pode levar à frustração por parte dos pacientes. Isso ocorre quando estes criam uma expectativa alta demais para o que desejam alcançar, contrapondo o dentista às situações clínicas adversas à dos seus ideais.⁽¹⁵⁾

Para que isto não ocorra, já que o tratamento estético em qualquer especialidade odontológica visa assegurar a satisfação dos indivíduos, o dentista deve fazer uma análise rigorosa do tipo de sorriso do seu paciente, levando-se em conta os diferentes aspectos que o formam, tais como a exposição dos incisivos superiores durante o repouso e a fala, a linha do sorriso ou a proporção correta entre dentes e lábios durante as várias fases da fala e do sorriso, entre outros.⁽¹⁷⁾

Além disso, convém observar também a idade e o gênero dos pacientes, pois há fatores que se modificam com a idade, como, por exemplo, a largura ou a rigidez dos tecidos e a tonicidade muscular que formam os lábios ou os circundam.⁽¹⁷⁾

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente deve-se salientar que a busca pelo sorriso perfeito tem sido incitada por padrões de perfeição impostos pela sociedade, seja através da mídia ou mesmo pela necessidade de prolongamento da juventude, da melhoria da qualidade de vida e da saúde.

Portanto, se por um lado amplia a possibilidade de atuação do cirurgião-dentista, também aumenta proporcionalmente suas responsabilidades em relação aos seus pacientes. De modo geral, esses chegam aos consultórios envoltos em expectativas que nem sempre podem ser atendidas.

É sabido que o sorriso bonito se apresenta associado à ideia de saúde bucal, de higiene e de sucesso, aumentando dessa forma, a autoestima dos indivíduos. Isso ocorre porque um sorriso esteticamente harmonioso valoriza o indivíduo e a forma como ele é percebido pelas pessoas que o cercam.

Portanto, o sorriso considerado esteticamente aceitável é aquele que demonstra um equilíbrio entre todos os componentes, sejam eles extra ou intraorais, considerados esteticamente importantes para esta análise. É consensual entre a maioria dos autores estudados que o sorriso bonito e harmônico é aquele que demonstra completamente os dentes superiores, mostrando o mínimo de gengiva.

REFERÊNCIAS

- ¹Mori, A.T. Expectativas com relação aos resultados estéticos dos tratamentos odontológicos. (Dissertação - Mestrado) São Paulo: Faculdade de Odontologia da Universidade São Paulo, 2003. [periódico na Internet]. [acesso em 01 Jul. 2015]; Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23142/tde-04112003-093231/pt-br.php>
- ²Farias, B.C.; Gusmão, E.S.; Fernandes, A.V.; Valença, A.S.M.; Moreira, M.F.; Cimões, R. Determinação dos tipos de sorriso. *International Journal of Dentistry*, v. 6, n. 3, p. :80-83, Recife, Jul / Set 2007. [periódico na Internet]. [acesso em 30 jun. 2015]; Disponível em <<https://www.ufpe.br/ijd/index.php/exemplo/article/viewFile/7/6>>
- ³Mestreneer, S.R.; Komatsu, J. Caso Clínico: Recuperação da linha do sorriso utilizando procedimentos cirúrgicos e restaurador. *JBD, Curitiba*, v.1, n.3, p. 226-230, jul./set. 2002. [periódico na Internet]. [acesso em 28 Jun. 2015]; Disponível em: http://www.dtscience.com/index.php/Cosmetic_Dentistry_JBD/article/viewFile/296/
- ⁴Mota, A.F.J.; Mucha, J.N.M.; Souza, M.M.G. A influência de determinadas características dentárias na avaliação estética do sorriso. *Dental Press J Orthod*. Maio/Jun 2012; v.17, n. 3, p. 25.e1-7. [periódico na Internet]. [acesso em 27 Jun. 2015]; Disponível em: <http://dentalpress.com.br/artigosonline/v17n03o04-pt.pdf>.
- ⁵Rodrigues, C.D.T.; Loffredo, L.C.M.; Candido, M.S. M.; Oliveira Júnior, O.B.. Influência de variações das normas estéticas na atratividade do sorriso. *RGO - Rev Gaúcha Odontol.*, Porto Alegre, v. 58, n. 3, p. 307-311, jul./set. 2010. [periódico na Internet]. [acesso em 27 Jun. 2015]; [periódico na Internet]. [acesso em 27 Jun. 2015]; Disponível em: www.revistargo.com.br/include/getdoc.php?id=5458&article=1196.
- ⁶Graber, L.W.; Vanarsdall Júnior, R.; VIG, K.W.L. *Ortodontia: princípios e técnicas atuais*. Trad. Adriana do Socorro Lima Figueiredo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1092 p.
- ⁷Oliveira, E.T. Sorriso Gengival: uma revisão bibliográfica para o diagnóstico, a etiologia e alternativas terapêuticas. (Monografia) Curso de especialização em Ortodontia do Instituto de Ciências da Saúde da FUNORTE/ SOEBRAS núcleo Florianópolis, 2010. . [periódico na Internet]. [acesso em 02 Jul. 2015]; Disponível em: http://www.cursospos.com.br/arquivos_biblioteca/82efdcee37212a4b4b30165ebb7e840e312e9890.pdf.

⁸Francischone; A.C.; Mondelli, J. A ciência da beleza do sorriso. . [periódico na Internet]. [acesso em 02 jul. 2015]; Disponível em http://www.researchgate.net/profile/Jose_Mondelli/publication/228595096_A_CINCIA_DA_BELEZA_DO_SORRISO/links/09e415106bfa5cc0c0000000.pdf

⁹Menezes Filho, P.F.; Barros, C.H.O.; Noronha, J.A.A.; Melo Júnior, P.C.; Cardoso, R. M. Avaliação crítica do sorriso. *International Journal Of Dentistry*, Recife, v. 1, n. 1, p. 14-19 Jan/ Mar 2006. . [periódico na Internet]. [acesso em 30 jun. 2015]; Disponível em <<https://www.ufpe.br/ijd/index.php/exemplo/article/viewArticle/171>

¹⁰Boni, M.W. Parâmetros para aperfeiçoar a estética do sorriso. (Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao IOPG - Instituto de Pós Graduação em Odontologia - Especialização) (2011). . [periódico na Internet]. [acesso em 30 jun. 2015]; Disponível em http://www.cursospos.com.br/arquivos_biblioteca/f22f6962f1a04a2fe75a5df9edcec363f5d721f8.pdf.

¹¹Câmara, C.A. Análise morfológica tridimensional do sorriso. *Rev ClínOrtod Dental Press*. Jun-Jul 2012, v. 11, n. 3, p. 10-24. [periódico na Internet]. [acesso em 20 jun. 2015]; Disponível em: http://www.clinicacarlosalexandre.com.br/wp-content/themes/clinica/EXPERT_v11_n3.pdf

¹²Câmara, C.A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. *Dental Press J. Orthod*. v. 15, no. 1, p. 118-131, Jan./Feb. 2010. . [periódico na Internet]. [acesso em 20 jun. 2015]; Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dpjo/v15n1/14.pdf>

¹³Bath-Balogh, M.; Fehrenbach, M.J. Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e Estruturas Ofaciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

¹⁴Freitas, R.S.; Pessoa, T.J.L.; Tolazzi, A.R.D., Postai, G. Liberação do músculo depressor do septo nasal para tratamento do sorriso gengival. *RevSocBrasCirCraniofac*, 2006; v. 9, n. 1, p. 1-5. [periódico na Internet]. [acesso em 20 jun. 2015]; Disponível em: http://www.abccmf.org.br/Revi/2006/04%20-%202006/02_Libera%C3%A7%C3%A3o%20musculo.pdf.

¹⁵Calza, J.V. Análise estética:inter-relaçãodentofacial. (Monografia. Especializacao em Dentística). Faculdade Ingá-UNINGÁ. Passo Fundo-RS, 2007. [periódico na Internet]. [acesso em 02 jul. 2015]; Disponível em: ceompf.com.br/arq/201201091357121214407844.pdf.

¹⁶ Universia. Conheça a Mona Lisa de Leonardo da Vinci. [acesso em 28 nov. 2015]; Disponível em: <http://noticias.universia.com.br/tempo-livre/noticia/2012/01/04/900821/conheca-mona-lisa-leonardo-da-vinci.html>.

¹⁷Colombo, V.L., Moro A.R.R., Verona, J., Costa G.C. A. Análise facial frontal em repouso e durante o sorriso em fotografias padronizadas. Parte II: Avaliação durante o sorriso. Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial[Periódico da Internet]. 2004 Ago. [Acesso em 30 Nov. 2015] ; 9 (4): 86-97. Acesso em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-54192004000400009&lng=en.

¹⁸White. Caso clínico. 2010. [Internet] [acesso em 29 nov. 2015]. Disponível em: <http://linhawhite.blogs.sapo.pt/37900.html>

¹⁹Dallelaste, F.L.; Corrêa, C.M.; Neto Filho, M.A.; Lolli, L.F.; Silva, C.O. Correção de sorriso gengival pela técnica de reposicionamento labial. 2013. [periódico na Internet]. [acesso em 24 ago. 2015]; Disponível em: <http://www.inpn.com.br/PerioNews/Artigo/Index/1331>.

²⁰Tripicchio, P. Crianças que mostram só dentes inferiores. 2013. [periódico na Internet]. [acesso em 24 ago. 2015]; Disponível em: <http://maesamigas.com.br/criancas-que-mostram-so-dentes-inferiores/>

²¹Munhoz, W. Orofacial#3: Algumas características estéticas do sorriso. 2015. [Blog Internet]. [acesso em 29 nov. 2015]; Disponível em: http://www.orofacial.com.br/orofacial_3/.

²²Navarro, W. Odontologia cosmética. 2012. [Blog Internet]. [acesso em 12 ago. 2015]; Disponível em: <http://www.odontomagazine.com.br/wp-content/uploads/2012/04/sorriso-1024-605x430.jpg>

²³Ligado no dentista. Fluorose dentária: dentes Manchados. [Blog Internet]. [acesso em 22 nov. 2015]; Disponível em: <http://www.ligadonodentista.com.br/wp-content/uploads/2015/08/dentes-perfeito-ligado-no-dentista-3.jpg>

²⁴INPN. Reabilitação oral com implantes em pacientes com displasia ectodérmica. [Blog Internet]. [acesso em 22 set. 2015]; Disponível em: http://www.inpn.com.br/CMSInvoxImgNoticias/%7B0304F51B-A022-4CAA-A6A4-6BC50B482DA1%7D_20-displasia2.jpg

²⁵Docxtorul de dinti. Agenezia dentara. 2015. [Blog Internet]. [acesso em 22 set. 2015]; Disponível em: <http://www.doctoruldedinti.info/agenezia-dentara/>

²⁶Gusmão, E.S.; Cimões, R.; Soares, R.S.; Farias, B.C. Estetica gengival: repigmentação da melanina. 2013. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.12, n.3, p. 49-54, jul./set. 2012. [periódico na Internet]. [acesso em 24 ago. 2015]; Disponível em: <http://www.revistacirurgiabmf.com/2012/v12.n3/Artigo%2008.pdf>

²⁷Pense fashion. O que seus lábios dizem sobre você. . [periódico na Internet]. [acesso em 24 nov. 2015]; Disponível em: <http://www.pensefashion.com.br/wp-content/uploads/2013/08/Labios-1.jpg>

²⁸Pinto, M.C.G.L; Monteiro, G.Q.M.; Carvalho, P.R.B.; Melo, G.F.B.; Silva, C.H.V. Manchamento por tetraciclina: como tratar? R. Fac. Odonto, Porto Alegre, 46(1):54-58, Jul. 2005.[periódico na Internet]. [acesso em 20 nov. 2015]; Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/viewFile/7640/9707>

²⁹Supernumeraryteeth. Microdontia. [acesso em 20 nov. 2015]; Disponível em: <http://supernumeraryteeth.com/wp-content/uploads/2012/08/Microdontia.jpg>

³⁰Baptista, D. Macrodontia, o gigante dos dentes. 2013. [acesso em 20 nov. 2015]; Disponível em: <http://doutissima.com.br/2013/08/07/macrodontia-o-gigante-dos-dentes-11989/>

³¹Sandler, G. Can you tell me the symptoms of an amelogenesis imperfecta? HealthTap.[portal da internet]; [acesso em 20 nov. 2015]; Disponível em: https://www.healthtap.com/user_questions/1116236

³²Valente, D.Cirurgia de alongamento de lábios: sorriso gengival. portal da internet; [acesso em 20 nov. 2015]; Disponível em: <http://denisvalente.com.br/br/cirurgia-de-alongamento-de-labios-sorriso-gengival/>

³³ Mello, A. Cirurgia estética: Frenectomia. [portal da internet]; [acesso em 29 nov. 2015]; Disponível em: <http://www.ident.com.br/dra.aracelis>.

³⁴Dental Academy. Figura 1. [Blog Internet]. [acesso em 12 ago. 2015]; Disponível em: <http://www.dentaljournal.it/piano-sbiancamento-dentale/figura-1-12/>

AGRADECIMENTOS

Quem me acompanhou sabe que não foi fácil chegar aqui! Agradeço muito a Deus, sem ele não teria conseguido, por ter me sustentado, por ter me ajudado a levantar para enfrentar algumas situações difíceis que surgiram em minha caminhada. Ao meu pai (Saulo) já falecido que mesmo não estando aqui, eu sei que sua felicidade seria enorme ao ver-me vencendo essa etapa, onde meus irmãos e minha mãe sempre me ajudaram em todos os sentidos e o senhor ficaria orgulhoso das atitudes e apoio deles, isso veio mostrar o quanto o senhor criou bem nossa família. Agradeço minha família pelo zelo, carinho, respeito, dedicação e compreensão e principalmente exemplo de união e amor, que fizeram e fazem de mim o que sou hoje. A minha mãe (Nega) pelo exemplo de mulher guerreira que sempre fez o possível e o impossível, pelas suas orações que me ajudaram a reerguer e me deram tanta força, pelos conselhos e carinho. A meu irmão (Roberto) que em meio as minhas dificuldades, sempre arrumava um jeito de demonstrar que se precisasse eu podia contar com sua ajuda que não foi pouca, com um coração enorme, mesmo distante, fez e faz muito por todos nós, se cheguei até aqui devo muito á você. Ao meu irmão (Giovanni) que era meu incentivo e apoio quando inúmeras vezes quis desistir de tudo, esse carinho, afeto, preocupação são características que levo pra minha vida pessoal, modelo de equilíbrio e sabedoria, o que vocês meus irmãos fizeram é maior que qualquer valor financeiro é união familiar, com o sentimento chamado amor. Amo vocês!

A você (Guto) apesar de idas e vindas você teve grande parte em tudo, foi meu maior incentivador, mesmo com tantas dificuldades não mediu esforços para que eu fizesse essa faculdade, e tudo que passamos, a minha felicidade não seria completa se não tivesse você para vivermos este tão sonhado momento, obrigada por tudo, sem você não teria chegado aqui eu te amo.

A você meu filho (Arthur) me desculpe por não ser tão presente, por nem sempre poder estar ao seu lado, mais foi pensando em você que segui mesmo sem forças em meio às dificuldades, a mamãe te ama muito meu filho, obrigada por seu apoio e carinho.

Agradeço a todos meus professores, vocês foram mestres, prontos a ensinar e nos ajudar, foram mais que educadores, foram amigos , quando mais precisei em especial a querida Lia que com esse coração enorme e essa bondade , pode mais

uma vez me auxiliar me direcionar ao caminho certo me inspirar a continuar, você é exemplo de pessoa, Deus te proteja e te abençoe sempre por ser assim, “antes de ser profissional é um ser humano”, e mora em meu coração, nunca vou esquecer o quanto me ajudou, em sua bondade, serei grata para o resto de minha vida, a Mayra que é esse doce de pessoa, pois não é atoa que é nossa madrinha, qual admiramos e temos um verdadeiro carinho, você é muito querida, ao Eduardo, nosso mais que especial professor Edu, que chegou em nossas vidas pra nos acrescentar, em seus ensinamentos e com aquela paciência, você Edu sempre vai ser lembrado por ser o professor amigo, pronto a ensinar, qual sempre elogiamos, pela dedicação e companheirismo para com seus alunos, você é especial não só pra mim, mais pra toda nossa turma, a Cláudia que sempre se preocupa conosco e é sempre tão correto em tudo, ao nosso coordenador Fernando Nascimento sempre tão prestativo, obrigada pelo apoio, saiba que amamos cada um de vocês, por serem quem são, um exemplo a ser seguido.

E não poderia deixar de falar de vocês meus colegas, que estudaram comigo, principalmente ao Paulinho, Nathália, Franciele, Vanise, Lorena, Larissa, e a Lucilene, que sempre me ajudaram e me ajudam quando mais preciso, com vocês aprendi que colegas podem ser grandes amigos! Muito brigada por tudo!